

DAI GRACAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM, ETERNA É A SUA MISERICORDIA!

A Festa da Misericórdia, celebrada no primeiro domingo após a Páscoa, se tornou oficial em 2000, quando João Paulo II a incluiu no calendário litúrgico universal. Neste dia os fiéis experimentam o amor de Deus que perdoa, consola e dá esperança. Isso significa que a vivência da misericórdia permite regeneração e nova compreensão da vida, um olhar compassivo sobre a humanidade na direção de cada pessoa. Torna efetiva a possibilidade de se alcançar novos sentimentos e um jeito de viver capazes de desenhar cenários na contramão da violência, da corrupção, da luta insana pelo poder e pelo lucro.

Diário de Santa Faustina: APOSTOLA DA MISERICORDIA!

O testemunho de vida e a missão de Santa Faustina indicam nosso dever de proclamar e introduzir em nossas vidas, a oração e o mistério da misericórdia. A esta religiosa polaca, simples e sem instrução, mas forte, humilde e marcada por uma ilimitada confiança em Deus, o Senhor revelou palavras surpreendentes: "o antigo testamento enviei ao meu povo os profetas. Hoje mando a humanidade a minha misericórdia. Não quero punir a humanidade que sofre com o pecado, mas desejo guiá-la e traze-la ao meu coração misericordioso."

“As almas se perdem, apesar da Minha amarga Paixão. Estou lhes dando a última tábua de salvação, isto é, a Festa da Minha Misericórdia. Se não venerarem a Minha misericórdia, perecerão por toda a eternidade” (D. 965)

JESUS DEIXA CLARO A SANTA FAUSTINA A SUA MISSÃO:

“A tua tarefa e obrigação é pedir aqui na Terra a misericórdia para o mundo inteiro. Nenhuma alma terá justificação, enquanto não se dirigir, com confiança, à Minha misericórdia. E é por isso que o primeiro domingo depois da Páscoa deve ser a Festa da Misericórdia. Nesse dia, os sacerdotes devem falar às almas desta Minha grande e insondável misericórdia. Faço-te dispensadora da Minha misericórdia. Diz ao teu confessor que aquela Imagem deve ser exposta na igreja, e não dentro da clausura desse Convento. Por meio dessa Imagem concederei muitas graças às almas; que toda alma tenha, por isso, acesso a ela” (D. 570); “Desejo que a Festa da Misericórdia seja refúgio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pecadores. Neste dia, estão abertas as entranhas da Minha misericórdia. Derramo todo um mar de graças sobre as almas que se aproximam da fonte da Minha misericórdia. A alma que se confessar e comungar alcançará o perdão das culpas e das penas. Nesse dia, estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças. Que nenhuma alma tenha medo de se aproximar de Mim, ainda que seus pecados sejam como o escarlata. A Minha misericórdia é tão grande que, por toda a eternidade, nenhuma mente, nem humana, nem angélica a aprofundará. Tudo o que existe saiu das entranhas da Minha misericórdia. Toda alma contemplará em relação a Mim, por toda a eternidade, todo o Meu amor e a Minha misericórdia. A Festa da Misericórdia saiu das Minhas entranhas. Desejo que seja celebrada solenemente no primeiro domingo depois da Páscoa” (D. 699); “Desejo conceder indulgência plenária às

almas que se confessarem e receberem a Santa Comunhão na Festa da Minha misericórdia” (D. 1109).

A misericórdia não é sinal de fraqueza, é qualidade da onipotência divina

É pelo caminho da misericórdia que a humanidade alcançará as mudanças e respostas que a contemporaneidade espera, com urgência. É remédio incidente. Pode ocorrer de se pensar, equivocadamente, que agir de modo misericordioso se trata de fraqueza e conivência. Mas, assinala o Papa Francisco, reportando-se a palavras de Santo Tomás de Aquino, que a misericórdia não é sinal de fraqueza, é qualidade da onipotência divina.

“Estou convicto de que o homem moderno, só pode permanecer fisicamente saudável, se aprender a lidar com suas misérias à luz de Deus e na perspectiva de Deus.” (J.K. 1952)

Francisco e Sonia
IX Curso / Região SP

